

Estudo da Demanda Turística Internacional Brasil - 2019

**Estrutura de Pesquisa e
Resultados do Turismo Receptivo**

Brasília, Junho de 2020

Objetivos

- **Caracterizar e dimensionar** os consumidores do Turismo Internacional Receptivo no Brasil - perfil, gastos, destinos, local de residência, motivações, interesses, hábitos, opiniões e avaliações, etc.
- **Fortalecer** as bases de dados do sistema de informação e estatística de turismo com informações sobre o turismo internacional receptivo.
- **Disponibilizar informações** que subsidiem a tomada de decisões do setor público e privado, apoiem a definição e o acompanhamento de políticas públicas e investimentos do setor e contribuam para o **monitoramento e avaliação** do setor de turismo.

Perfil e Hábitos dos Turistas

- Principais motivos e motivações das viagens;
- Meios de hospedagens e de transportes utilizados;
- Localidades visitadas;
- Tempo de permanência no País;
- Gastos no Brasil;
- Fidelização ao destino: frequência e preferência;
- Fontes de informações sobre o País;
- Avaliações dos destinos, dos atrativos e da infraestrutura turística;
- Perfil socioeconômico do entrevistado: grau de instrução, idade e renda.

Coleta de Dados do Receptivo

MINISTÉRIO DO
TURISMO



25 locais de pesquisa

- 15 aeroportos internacionais
- 10 fronteiras terrestres

42.552 turistas entrevistados em 2019

580 mil turistas receptivos entrevistados desde 2004, o que permite entender a evolução e tendências do turismo no Brasil em uma rica base de dados com série histórica.



Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Coleta de Dados do Receptivo

- **Etapas:**
 - **Alta Estação:** Janeiro/Fevereiro
 - **Baixa Estação:** Abril
 - **Média Estação:** Julho/Agosto
 - **Média-baixa Estação:** Outubro
- **Duração das coletas:** predominantemente **duas semanas**. Para as localidades de menor fluxo, **uma semana**.
- Entrevistas em 84 datas diferentes ao longo de 2019.

Chegadas Turísticas Internacionais

Chegadas de turistas ao Brasil, segundo continentes de residência permanente, por vias de acesso - 2019

Continentes de residência permanente	Total			Via de Acesso		
	Chegadas	(%)	(%) Acumulado	Aéreo	Terrestre	Outros
América do Sul	3.597.179	56,6	56,6	1.911.509	1.525.036	160.634
Europa	1.531.275	24,1	80,7	1.284.785	207.343	39.147
América do Norte	750.484	11,8	92,5	680.593	49.929	19.962
Ásia	290.974	4,6	97,1	250.088	38.186	2.700
Oceania	69.861	1,1	98,2	55.750	12.320	1.791
África	69.436	1,1	99,3	67.018	1.788	630
América Central e Caribe	43.896	0,7	100,0	38.752	4.846	298
Continente não especificado	36	0,0	100,0	33	3	-
Total	6.353.141	100,0	-	4.288.528	1.839.451	225.162

Fonte: Anuário Estatístico de Turismo 2020 - Ministério do Turismo.

A entrada de turistas não residentes foi próxima a 6,35 milhões. **América do Sul (56,6%), Europa (24,1%) e América do Norte (11,8%)** juntos totalizam **92,5% do receptivo internacional do Brasil**.

A via **Aérea** responde por **67,5%** do acesso dos turistas não residentes, seguida pela via **Terrestre (29,0%)**.

Chegadas de turistas ao Brasil, segundo países de residência permanente, por vias de acesso - 2019

Países de residência permanente	Total			Via de Acesso		
	Chegadas	(%)	(%) Acumulado	Aéreo	Terrestre	Outros
Argentina	1.954.725	30,8	30,8	1.006.018	802.184	146.523
Estados Unidos	590.520	9,3	40,1	543.075	32.216	15.229
Paraguai	406.526	6,4	46,5	60.686	340.811	5.029
Chile	391.689	6,2	52,7	372.907	16.438	2.344
Uruguai	364.830	5,7	58,4	139.632	219.935	5.263
França	257.504	4,1	62,5	193.936	51.020	12.548
Alemanha	206.882	3,3	65,8	172.658	28.104	6.120
Itália	182.587	2,9	68,7	162.334	16.992	3.261
Portugal	176.229	2,8	71,5	173.079	2.522	628
Reino Unido	163.425	2,6	74,1	130.552	25.072	7.801
Espanha	145.325	2,3	76,4	112.153	31.392	1.780
Peru	135.880	2,1	78,5	103.811	31.648	421
Bolívia	132.069	2,1	80,6	62.792	69.047	230
Colômbia	126.595	2,0	82,6	105.799	20.354	442
México	82.921	1,3	83,9	69.909	12.159	853
Japão	78.914	1,2	85,1	72.668	5.338	908
Canadá	77.043	1,2	86,3	67.609	5.554	3.880
China	68.578	1,1	87,4	63.409	4.774	395
Suíça	63.826	1,0	88,4	55.801	6.972	1.053
Holanda	59.752	0,9	89,3	51.757	7.186	809
Outros países	687.321	10,8	100,0	567.943	109.733	9.645
TOTAL	6.353.141	100,0	-	4.288.528	1.839.451	225.162

Fonte: Anuário Estatístico de Turismo 2020 - Ministério do Turismo.

Os 20 primeiros países respondem por 89,3% do total.

1º América do Sul: Argentina (30,8%) mantém o posto de principal emissor. Somada às participações de **Paraguai** (6,4%), **Chile** (6,2%) e **Uruguai** (5,7%), respondem por 49,1% do receptivo brasileiro.

2º Europa: França, Alemanha, Itália, Portugal, Reino Unido e Espanha destacam-se ocupando da 6ª a 11ª posição na lista (18,0% do total).

3º América do Norte: Estados Unidos (9,3%) continua a ser o segundo emissor geral.

Chegadas de turistas ao Brasil, segundo países de residência permanente - 2015-2019

País de residência permanente	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
Argentina	2.079.823	2.294.900	2.622.327	2.498.483	1.954.725
Estados Unidos	575.796	570.350	475.232	538.532	590.520
Paraguai	301.831	316.714	336.646	356.897	406.526
Chile	306.331	311.813	342.143	387.470	391.689
Uruguai	267.321	284.113	328.098	348.336	364.830
França	261.075	263.774	254.153	238.345	257.504
Alemanha	224.549	221.513	203.045	209.039	206.882
Itália	202.015	181.493	171.654	175.763	182.587
Portugal	162.305	149.968	144.095	145.816	176.229
Reino Unido	189.269	202.671	185.858	154.586	163.425
Espanha	151.029	147.846	137.202	147.159	145.325
Peru	113.078	114.276	115.320	121.326	135.880
Bolívia	108.149	138.106	126.781	126.253	132.069
Colômbia	118.866	135.192	140.363	131.596	126.595
México	90.361	94.609	81.778	79.891	82.921
Japão	70.102	79.754	60.342	63.708	78.914
Canadá	68.293	70.103	48.951	71.160	77.043
China	53.064	57.860	61.250	56.333	68.578
Suíça	70.319	69.074	69.484	70.040	63.826
Holanda	66.870	72.268	59.272	62.651	59.752
Outros países	825.392	770.299	624.776	637.992	687.321
Total	6.305.838	6.546.696	6.588.770	6.621.376	6.353.141

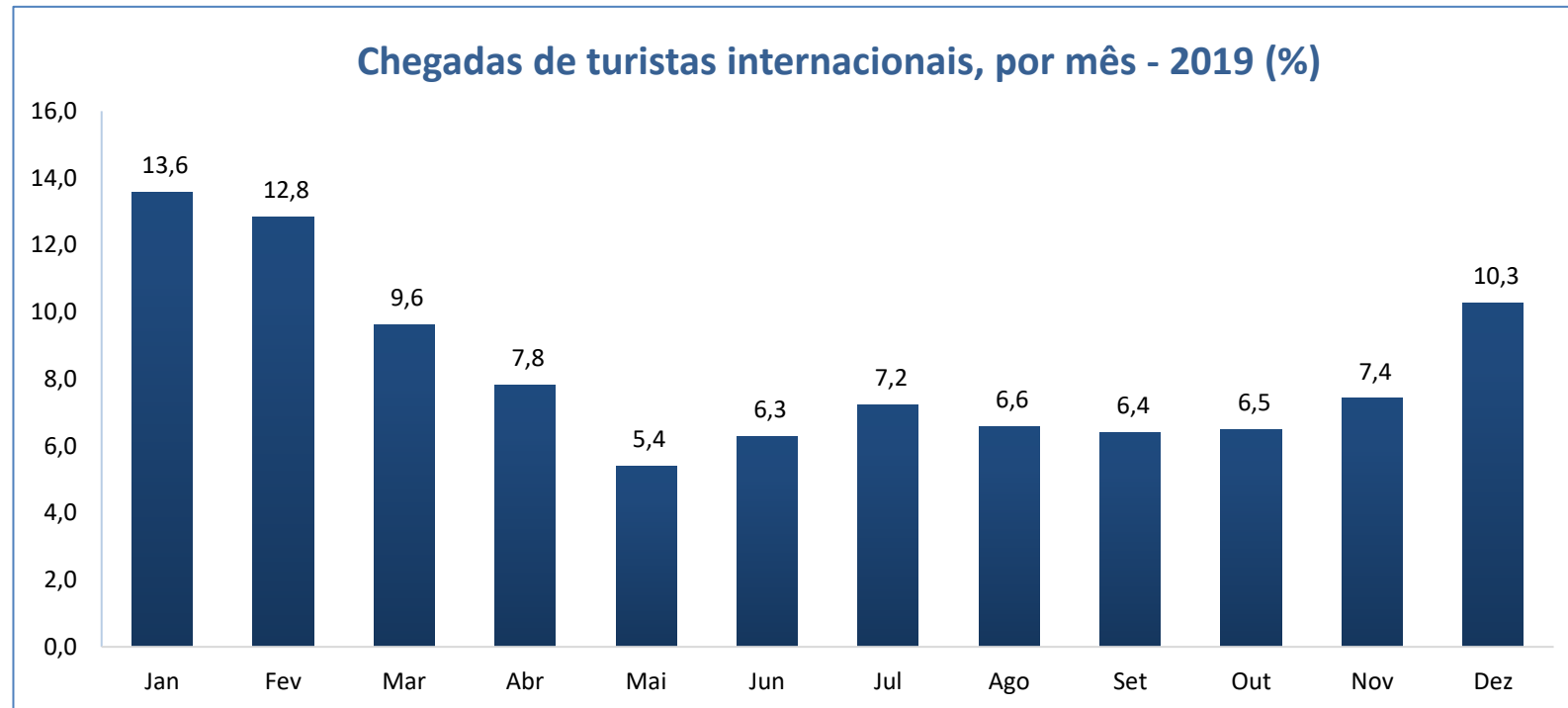
Fonte: Anuário Estatístico de Turismo 2020 - Ministério do Turismo.

Argentina teve **decréscimo** de 21,8% em relação a 2018, registrando o menor valor dos últimos 5 anos.

Por outro lado, verifica-se crescimento para 15 dos 20 principais países, destacando-se **EUA com 9,7%** e **Paraguai com 13,9%**.

Entre os seis maiores emissores **europeus** houve **crescimento** de 5,7%, destacando-se Portugal (20,9%).

Período de realização das viagens de turistas internacionais ao Brasil



Fonte: Anuário Estatístico de Turismo 2020 - Ministério do Turismo.

- Em 2019 o mês de **Janeiro** concentrou 13,6% do movimento de todo o fluxo internacional e, junto com os meses de **Fevereiro e Dezembro**, compõe a **alta temporada** (36,7%) para o turismo internacional no Brasil, com viagens preponderantemente relacionadas a lazer. Os meses de **Dezembro a Março** concentram 46,3% das chegadas de turistas internacionais ao Brasil.

Resultados Gerais da Pesquisa

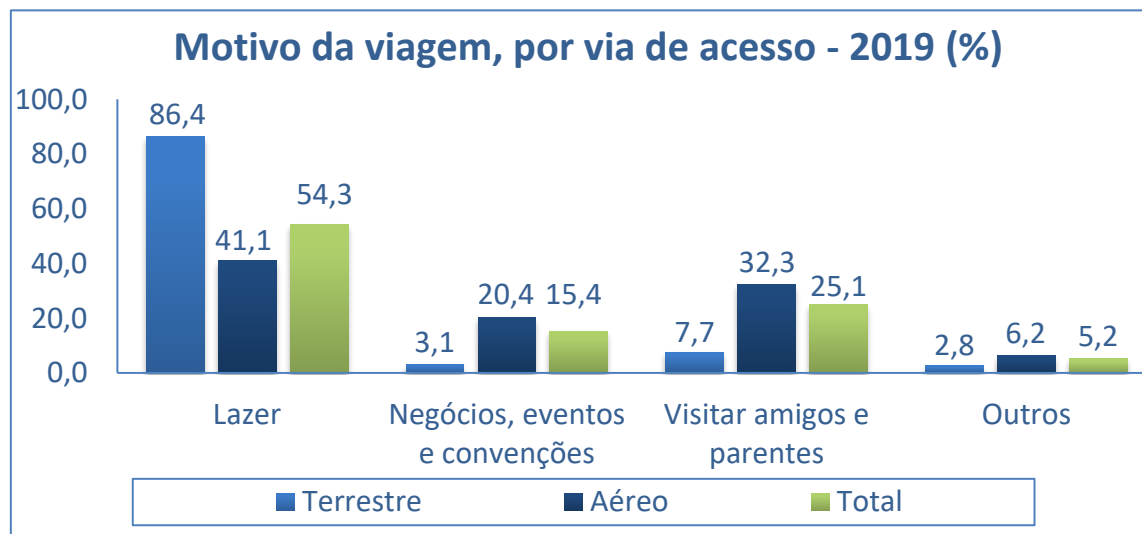
Motivo principal da viagem

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Motivo da viagem	Ano (%)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Lazer	51,3	56,8	58,8	58,8	54,3
Negócios, eventos e convenções	20,2	18,7	15,6	13,5	15,4
Outros motivos	28,5	24,5	25,6	27,7	30,3
Visitar amigos e parentes	25,2	21,1	22,1	24,1	25,1
Estudo ou cursos	1,7	1,6	1,8	1,6	2,2
Motivos de saúde	0,6	0,5	0,5	0,4	0,7
Religião ou peregrinação	0,4	0,5	0,4	0,4	0,8
Compras	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2
Outros	0,5	0,7	0,6	1,1	1,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.



Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

- **Lazer** responde pela maior parte das visitas (54,3%), seguido de **Visitas a amigos e parentes** (25,1%) e **Negócios, eventos e convenções** (15,4%).
- Nas viagens realizadas pela via **terrestre**, predominam as viagens a **Lazer** (86,4%). Na via **aérea**, também se destacam as viagens a **Lazer** (41,1%), mas **Visitas a amigos e parentes** (32,3%) e **Negócios, eventos e convenções** (20,4%) ganham relevância.

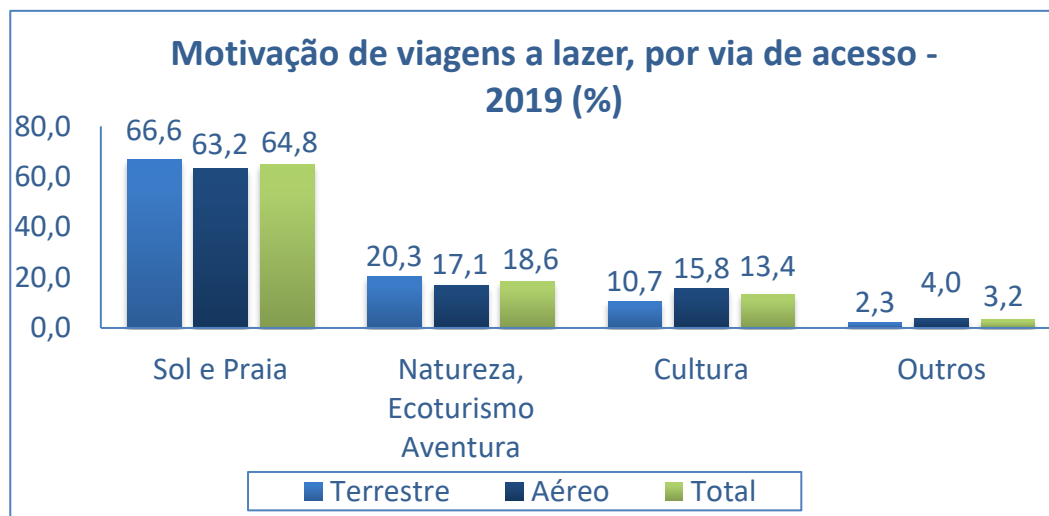
Principal motivação de viagens a lazer

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Principal motivação de viagens a lazer	Ano (%)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Sol e praia	69,4	68,8	72,4	71,7	64,8
Natureza, ecoturismo ou aventura	15,7	16,6	16,3	16,3	18,6
Cultura	12,1	9,7	9,0	9,5	13,4
Esportes	1,5	1,3	1,5	1,6	2,4
Viagem de incentivo	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3
Outros	1,1	3,5	0,7	0,7	0,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.



Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

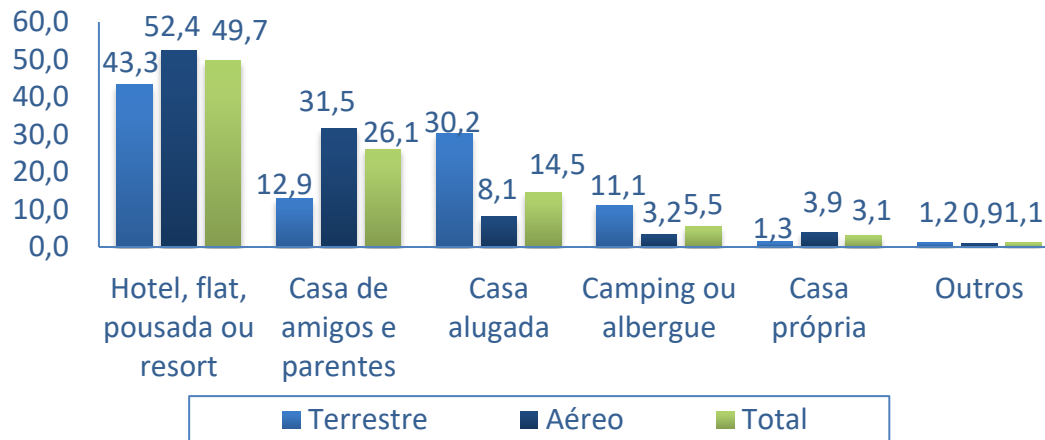
- **Sol e Praia** (64,8%) predomina como principal motivação de viagem para quem visitou o Brasil a Lazer, considerando as duas vias de acesso (aérea e terrestre).
- A motivação **Natureza, ecoturismo ou aventura** alcançou 18,6% das viagens a Lazer.
- Entre os turistas da via aérea é um pouco menor o predomínio do **Sol e Praia** (63,2%). **Natureza, ecoturismo ou aventura** (17,1%) e **Cultura** (15,8%) estão em patamares similares, o que não ocorre no terrestre.

Tipo de meio de hospedagem

Tipo de hospedagem utilizado	Ano (%)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Hotel, flat, pousada ou resort	48,0	51,5	49,6	48,8	49,7
Casa de amigos e parentes	27,3	22,5	23,1	24,9	26,1
Casa alugada	13,7	16,7	16,8	15,9	14,5
Camping ou albergue	5,0	5,4	5,5	4,7	5,5
Casa própria	2,8	2,5	2,7	2,7	3,1
Outros	3,2	1,4	2,3	3,0	1,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

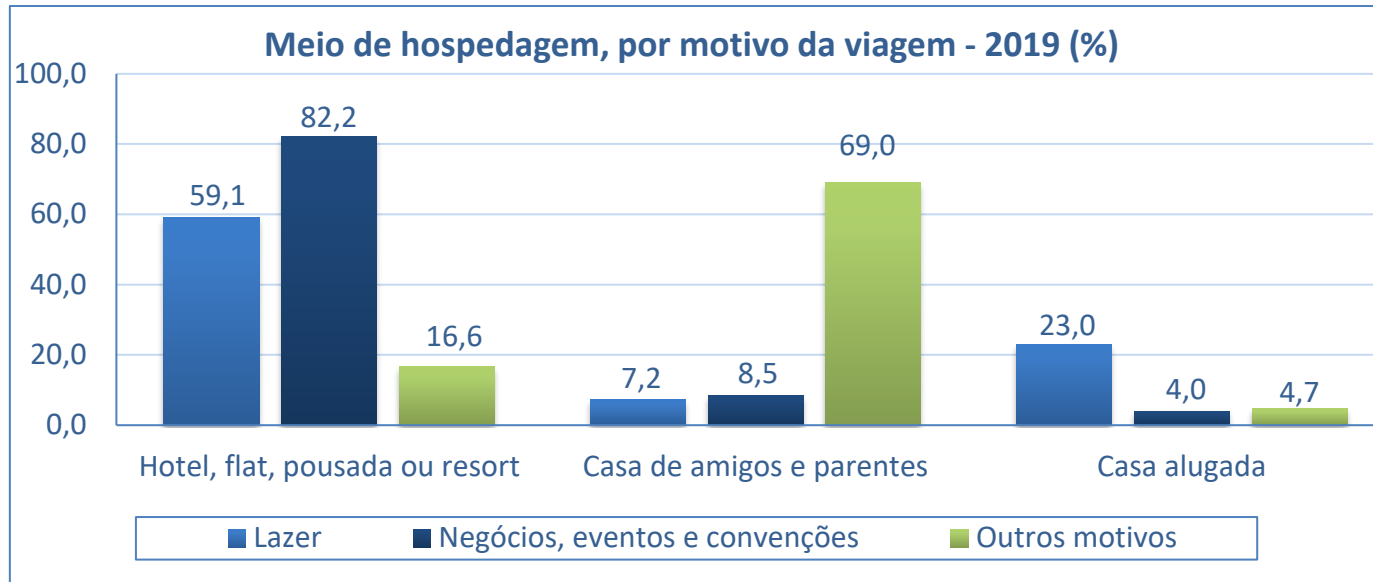
Meio de hospedagem, por via de acesso - 2019 (%)



Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

- **Hotel, flat, pousada ou resort** predominam como principal hospedagem (quase 50%), seguido de **Casa de amigos e parentes** (26,1%) e **Casa alugada** (14,5%).
- **Hotel, flat, pousada ou resort** é o meio mais importante nas viagens pela via **terrestre** (43,3%). A segunda opção desta via de transporte é **Casa alugada** (30,2%).
- Entre os turistas das vias **aéreas**, o uso de **Hotel, flat, pousada ou resort** (52,4%) destaca-se dos demais, sendo **casa de amigos e parentes** a segunda opção mais frequente (31,5%).

Tipo de meio de hospedagem, por motivo da viagem



Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

- **Hotel, flat, pousada ou resort** predominam entre os turistas que visitaram o Brasil a **Negócios, eventos e convenções** (82,2%) e a **Lazer** (59,1%).
- **Casa de amigos e parentes** tem destaque entre os turistas que vieram ao país por **Outros motivos** (69,0%).
- **Casa alugada** representa cerca de um quarto dos turistas a **Lazer** (23,0%).

Destinos mais visitados – Lazer e Negócios, Eventos e Convenções

Lazer	Ano (%)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Rio de Janeiro - RJ	32,6	32,2	27,0	29,7	33,3
Florianópolis - SC	18,8	17,9	19,6	17,1	17,0
Foz do Iguaçu - PR	13,5	13,2	12,5	12,9	16,2
São Paulo - SP	9,7	9,1	7,8	7,9	9,4
Armação dos Búzios - RJ	9,1	8,1	7,5	8,2	8,0
Salvador - BA	5,9	4,9	5,8	5,5	5,6
Bombinhas - SC	7,6	5,5	6,2	6,4	4,8
Angra dos Reis - RJ	4,5	4,0	3,4	3,2	4,0
Balneário Camboriú - SC	4,1	4,1	4,3	4,4	3,6
Parati - RJ	3,7	3,4	2,5	2,6	3,1

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Nota: Respostas múltiplas.

Negócios, eventos e convenções	Ano (%)				
	2015	2016	2017	2018	2019
São Paulo - SP	45,1	41,2	44,4	48,7	49,2
Rio de Janeiro - RJ	24,5	30,1	23,6	19,7	19,1
Curitiba - PR	4,2	4,0	4,1	4,5	4,8
Porto Alegre - RS	3,6	3,5	4,2	3,4	3,4
Brasília - DF	2,7	2,5	3,3	2,7	3,2
Foz do Iguaçu - PR	2,9	2,7	2,3	2,3	3,1
Belo Horizonte - MG	3,3	3,3	3,1	3,1	2,9
Campinas - SP	3,1	2,8	3,3	3,9	2,8
Florianópolis - SC	1,5	2,3	1,8	2,4	2,3
Salvador - BA	2,1	2,7	2,7	2,0	2,1

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Nota: Respostas múltiplas.

- **Rio de Janeiro-RJ** continua sendo o principal destino dos turistas de **Lazer** (33,3%), seguido de **Florianópolis-SC** (17,0%) e **Foz do Iguaçu-PR** (16,2%). Seguem **São Paulo-SP** (9,4%) e **Armação de Búzios** (8,0%).
- No motivo **Negócios, eventos e convenções** o destino destacado é **São Paulo-SP** (49,2%), seguido de **Rio de Janeiro-RJ** (19,1%). Diversas **outras capitais** aparecem entre as mais visitadas por este motivo. Exceções são **Foz do Iguaçu-PR** e **Campinas-SP**.

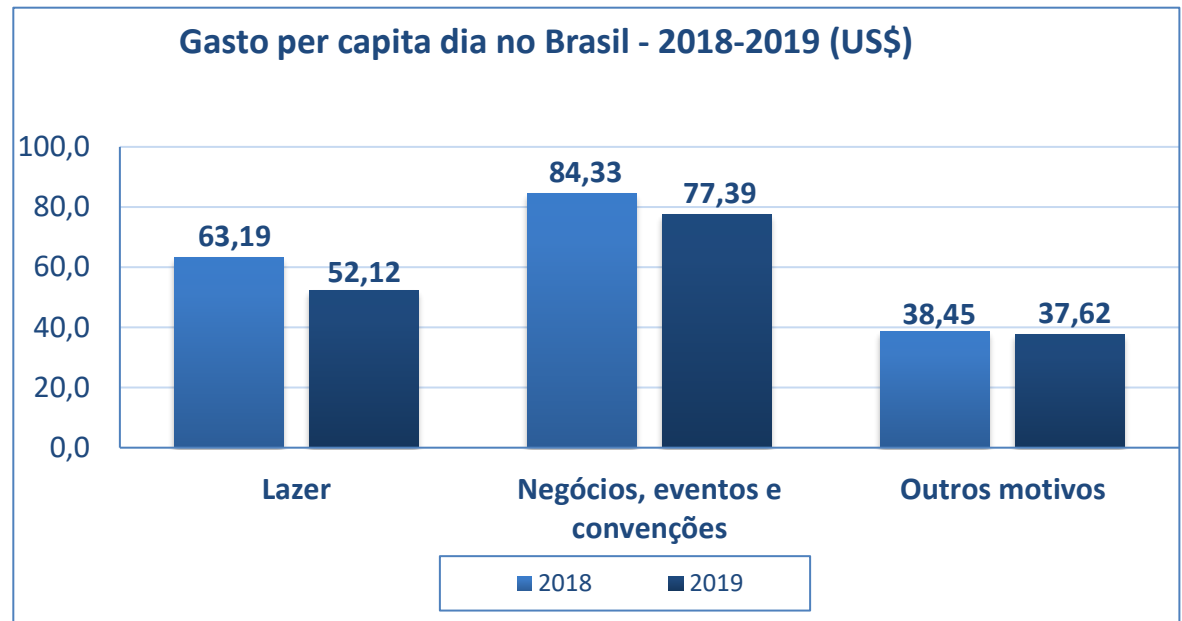
Gasto per capita dia no Brasil, por motivo da viagem

Gasto per capita dia no Brasil	Ano (US\$)					Ano (R\$)				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
Lazer	67,12	61,41	62,45	63,19	52,12	223,61	214,33	199,34	230,91	205,87
Negócios, eventos e convenções	82,48	82,54	90,10	84,33	77,39	274,78	288,07	287,60	308,16	305,69
Outros motivos	38,09	39,92	39,93	38,45	37,62	126,90	139,32	127,46	140,50	148,60
Total	56,26	55,52	55,78	53,96	47,65	187,43	193,77	178,05	197,18	188,22

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Nota: os valores em reais de cada ano foram obtidos pela multiplicação do valor em dólares pela taxa de câmbio média de cada ano.

- Observa-se uma leve queda do gasto médio per capita dia no Brasil (medido em dólares) de 2018 (US\$ 53,96) para 2019 (US\$ 47,65).
- As viagens que geram as **maiores receitas** per capita/dia são as motivadas por **Negócios, eventos e convenções** (US\$ 77,39 contra US\$ 47,65 do total).



Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

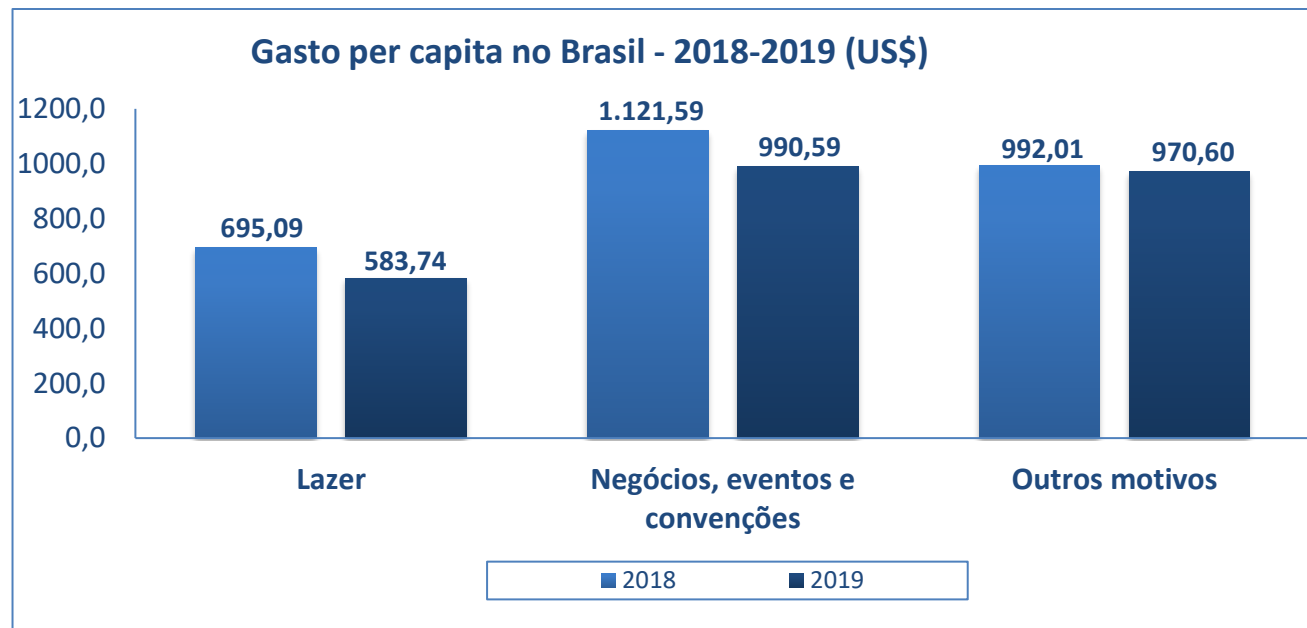
Gasto per capita no Brasil, por motivo da viagem

Gasto per capita no Brasil	Ano (US\$)					Ano (R\$)				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
Lazer	778,59	700,07	718,18	695,09	583,74	2.593,88	2.443,33	2.292,41	2.540,00	2.305,79
Negócios, eventos e convenções	1.212,46	1.155,56	1.180,31	1.121,59	990,59	4.039,30	4.033,02	3.767,55	4.098,51	3.912,84
Outros motivos	967,49	1.041,91	1.074,12	992,01	970,60	3.223,18	3.636,38	3.428,58	3.625,00	3.833,85
Total	900,16	849,46	859,01	814,80	748,11	2.998,88	2.964,69	2.741,97	2.977,43	2.955,01

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Nota: os valores em reais de cada ano foram obtidos pela multiplicação do valor em dólares pela taxa de câmbio média de cada ano.

- Em termos per capita, as viagens a **Negócios, eventos e convenções** continuam na liderança (US\$ 990,59), registrando queda de 11,7% em relação a 2018.



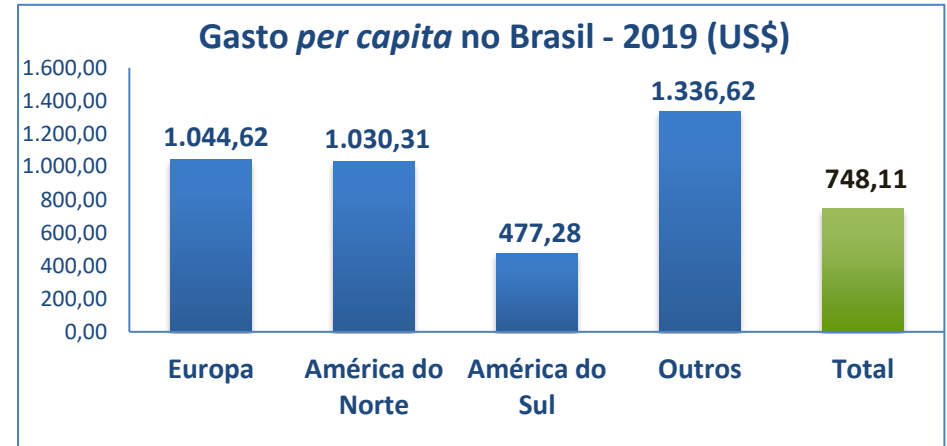
Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Gasto e permanência, por subcontinente

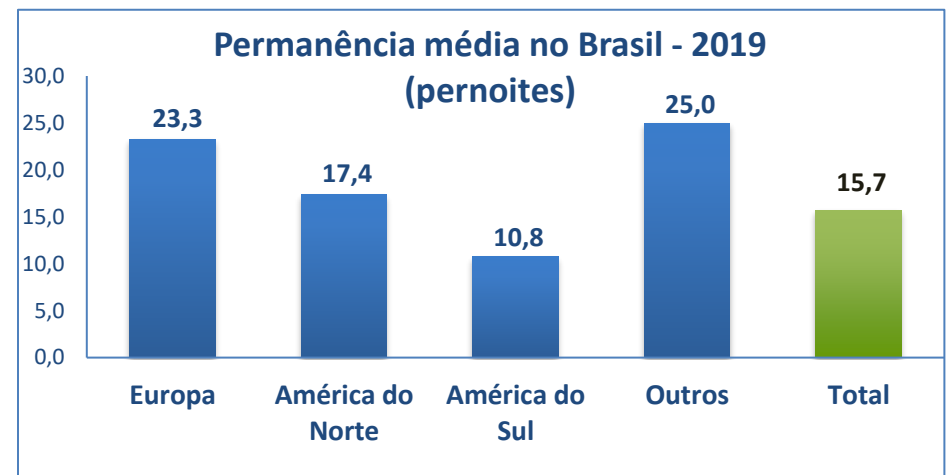
Subcontinente	Gasto per capita (US\$)	Permanência (pernoites)	Gasto per capita dia (US\$)
Europa	1.044,62	23,3	48,25
América do Norte	1.030,31	17,4	59,35
América do Sul	477,28	10,8	55,63
Outros	1.336,62	25,0	59,52
Total	748,11	15,7	47,65

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

- Em geral, os mercados mais distantes são os que geram maiores gastos e permanência.
- Os turistas de **Outros** continentes se destacaram em relação aos gastos totais (US\$ 1.336,62), seguidos dos da **Europa** (US\$ 1.044,62) e da **América do Norte** (US\$ 1.030,31). Os provenientes da **América do Sul** (US\$ 477,28) “puxam” a média para baixo (US\$ 748,11).
- Em relação à **permanência média**, os turistas da **Europa permanecem** no Brasil **mais de 2 vezes** do que os da **América do Sul**.



Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.



Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

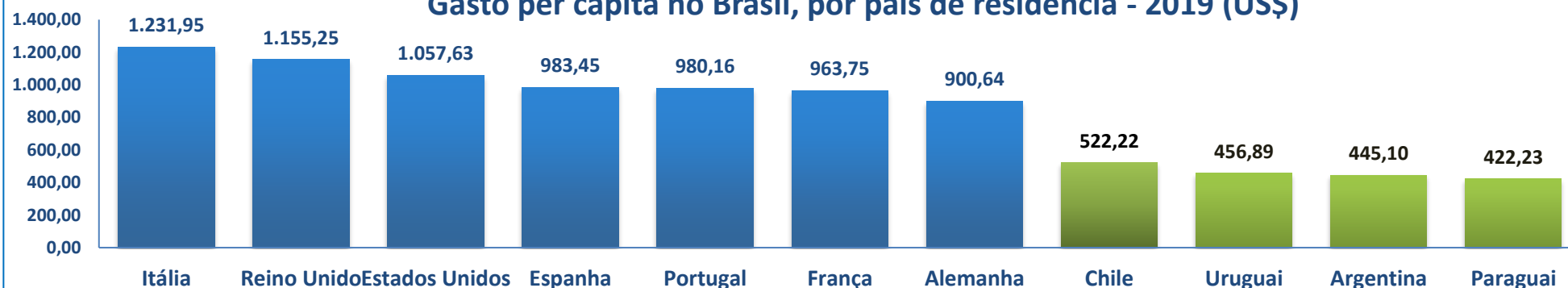
Gasto per capita no Brasil, por país de residência

Gasto per capita no Brasil por país de residência	Ano (US\$)				
	2015	2016	2017	2018	2019
	América do Sul				
Argentina	675,63	548,92	620,26	600,70	445,10
Chile	996,95	655,39	687,36	616,53	522,22
Paraguai	550,84	403,60	459,00	495,09	422,23
Uruguai	723,73	542,40	533,92	509,28	456,89
Outros					
Alemanha	1.119,01	1.052,48	1.083,38	1.008,97	900,64
Espanha	1.244,13	1.106,12	1.352,04	1.092,40	983,45
França	1.129,30	1.074,57	1.165,55	1.100,80	963,75
Itália	1.255,77	1.212,38	1.267,99	1.440,33	1.231,95
Portugal	1.131,25	1.068,82	1.185,32	1.002,59	980,16
Reino Unido	1.232,21	1.221,70	1.197,70	1.131,26	1.155,25
Estados Unidos	1.154,22	1.234,04	1.195,03	1.161,38	1.057,63
Total	900,16	849,46	859,01	814,80	748,11

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

- Os turistas provenientes dos países europeus e dos Estados Unidos **gastam per capita**, aproximadamente **o dobro** que os provenientes da **América do Sul**.
- Viagens em **grupos menores** e um **maior tempo de permanência média** explicam a posição desses grupos. Os altos custos fixos de deslocamentos ocasionados pelas maiores distâncias são diluídos pelo prolongamento da permanência.

Gasto per capita no Brasil, por país de residência - 2019 (US\$)



Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

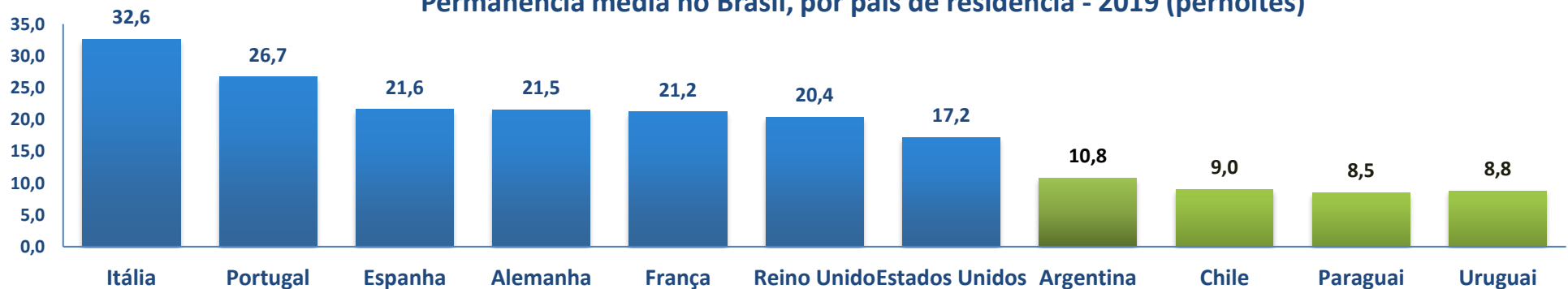
Permanência Média, por país de residência

Permanência média por país de residência	Ano (pernoites)				
	2015	2016	2017	2018	2019
	América do Sul				
Argentina	10,9	10,9	11,2	10,7	10,8
Chile	10,3	10,1	9,9	9,1	9,0
Paraguai	7,3	8,0	8,5	8,8	8,5
Uruguai	8,0	8,0	8,7	8,0	8,8
Outros					
Alemanha	22,3	20,8	22,5	22,9	21,5
Espanha	27,2	25,3	27,7	23,1	21,6
França	23,0	21,0	22,1	20,9	21,2
Itália	30,1	26,5	29,8	31,6	32,6
Portugal	27,2	27,1	28,5	25,8	26,7
Reino Unido	19,5	19,0	19,8	20,7	20,4
Estados Unidos	18,5	16,9	20,2	18,6	17,2
Total	16,0	15,3	15,4	15,1	15,7

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

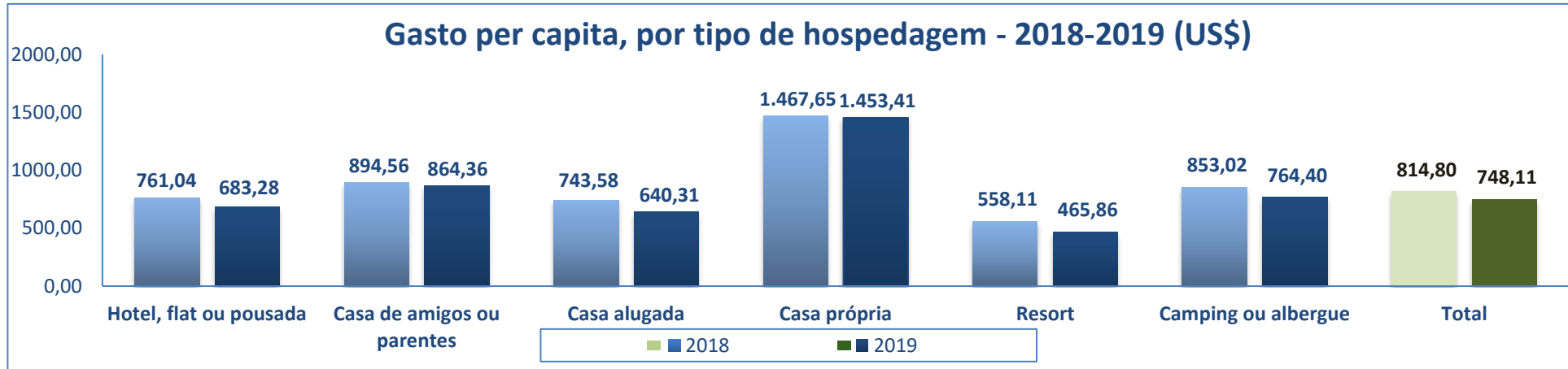
- Os turistas provenientes da **Europa**, em especial os **italianos, portugueses e espanhóis** permanecem duas ou três vezes mais do que os visitantes da América do Sul.
- Os turistas vindos dos **Estados Unidos** apresentam permanência média mais baixa em relação aos principais países europeus. Mesmos assim, possuem permanência média quase duas vezes maior que a dos países sul-americanos.

Permanência média no Brasil, por país de residência - 2019 (pernoites)

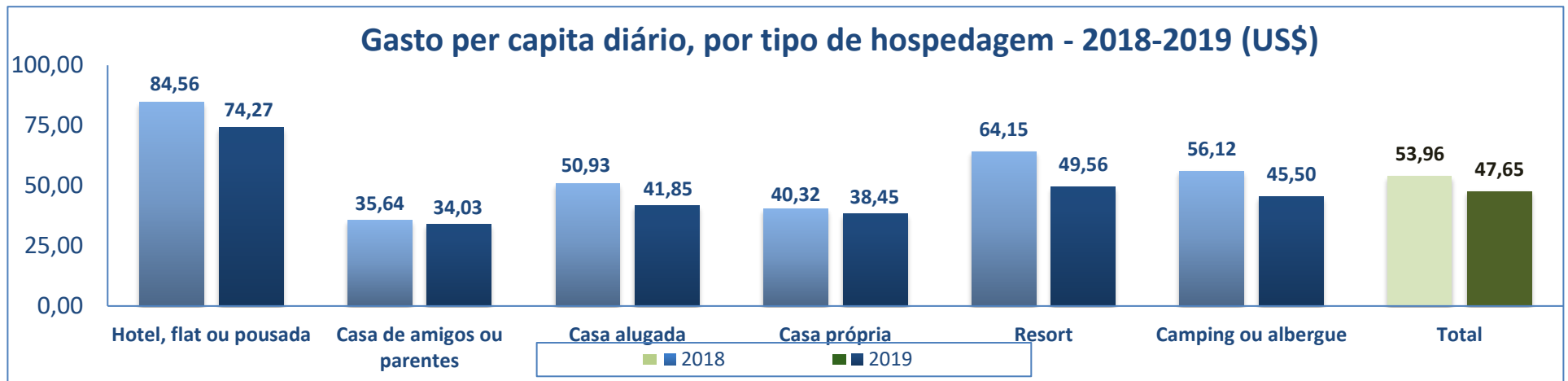


Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Gasto per capita no Brasil, por tipo de hospedagem utilizado



Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.



Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Fontes de Informação, Avaliações e Grau de Fidelidade

Fontes de informação para organização da viagem

Fonte de informação					
	2015	2016	2017	2018	2019
Internet	44,0	49,2	54,0	55,7	57,6
Amigos e parentes	29,5	27,1	27,9	26,4	44,8
Viagem corporativa	14,8	12,7	9,8	8,7	12,8
Agência de viagens	6,1	5,7	5,0	5,9	9,9
Guias, brochuras e outras publicações	3,1	3,0	1,7	1,8	5,2
Feiras, eventos e congressos	1,4	1,1	1,1	0,8	1,3
Escritórios brasileiros de turismo	0,1	0,1	-	0,1	0,3
Outros	1,0	1,1	0,5	0,6	1,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	133,5

Fonte: : Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Nota: 2015-2018: respostas simples. 2019: respostas múltiplas.

- A **Internet** (57,6%) destaca-se como principal fonte de consulta dos visitantes. Boa parte dos turistas também consultam **Amigos e parentes** (44,8%).
- Seguem **Viagem corporativa** (12,8%), **agência de viagens** (9,9%) e **guias, brochuras e outras publicações** (5,2%).

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

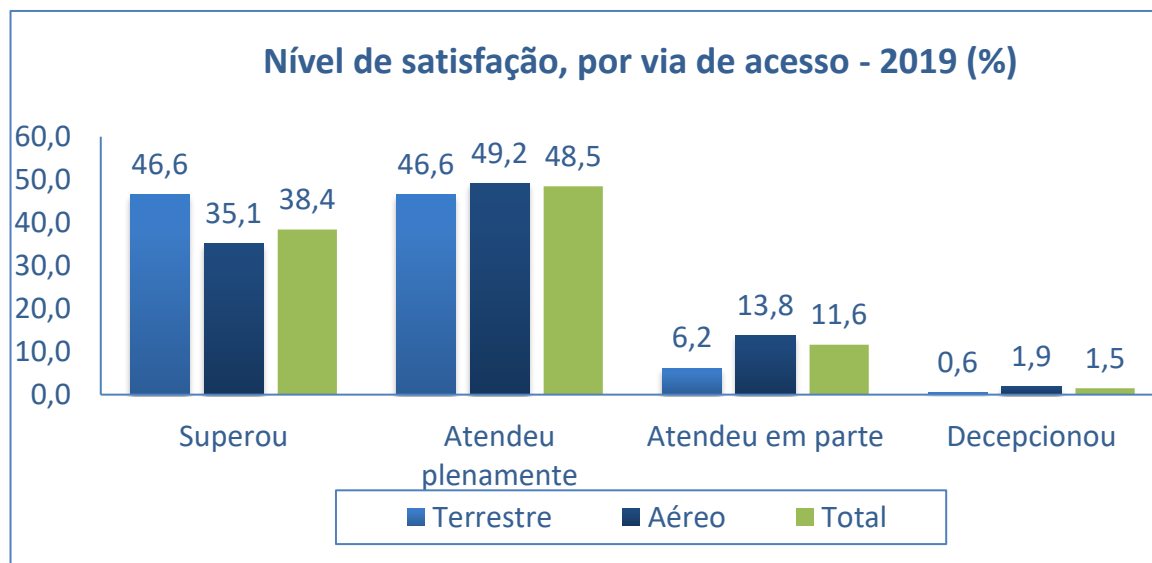
Nível de satisfação geral com a viagem

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Nível de satisfação	Ano (%)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Superou	35,3	37,5	39,9	38,5	38,4
Atendeu plenamente	51,2	50,2	48,4	49,2	48,5
Atendeu em parte	11,6	10,6	10,2	10,8	11,6
Decepcionou	1,9	1,7	1,5	1,5	1,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: : Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.



Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

- É **positiva** a avaliação feita pelos turistas que visitam o Brasil: **86,9%** avaliam que a viagem **Superou** ou **Atendeu plenamente** as expectativas.
- Dos que vieram por **via terrestre** a avaliação positiva alcança **93,2%**, enquanto que pela **via aérea** é de **84,3%**.

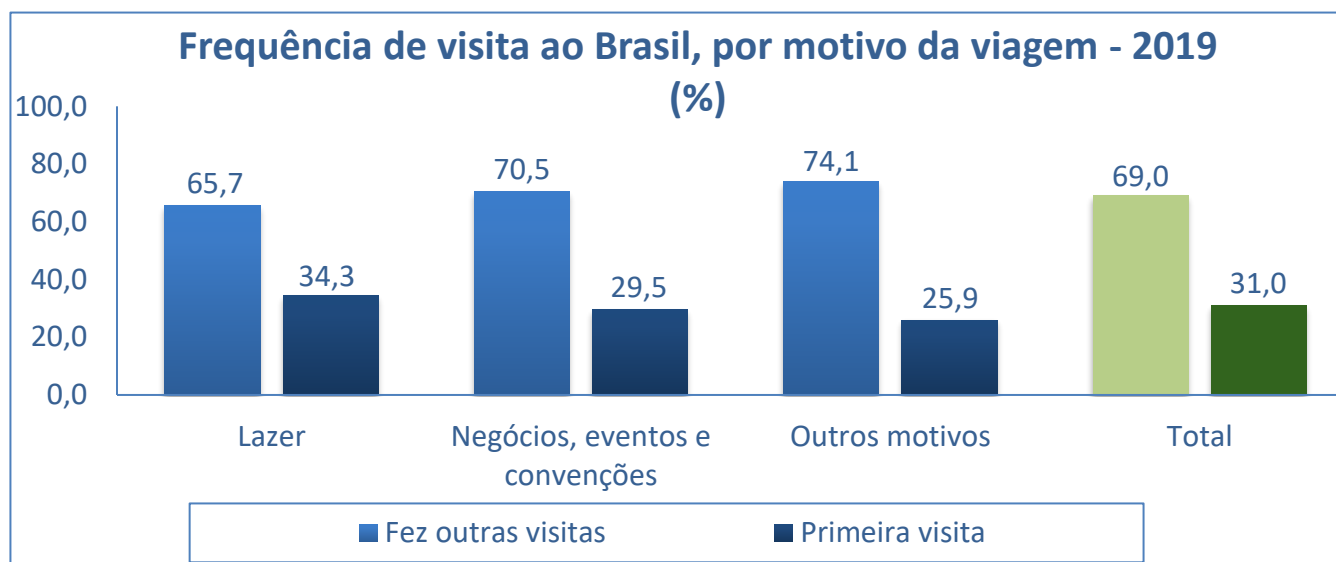
Frequência de visita ao Brasil

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Frequência de visita ao Brasil	Ano (%)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Fez outras visitas	70,4	68,4	70,1	68,6	69,0
Primeira visita	29,6	31,6	29,9	31,4	31,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

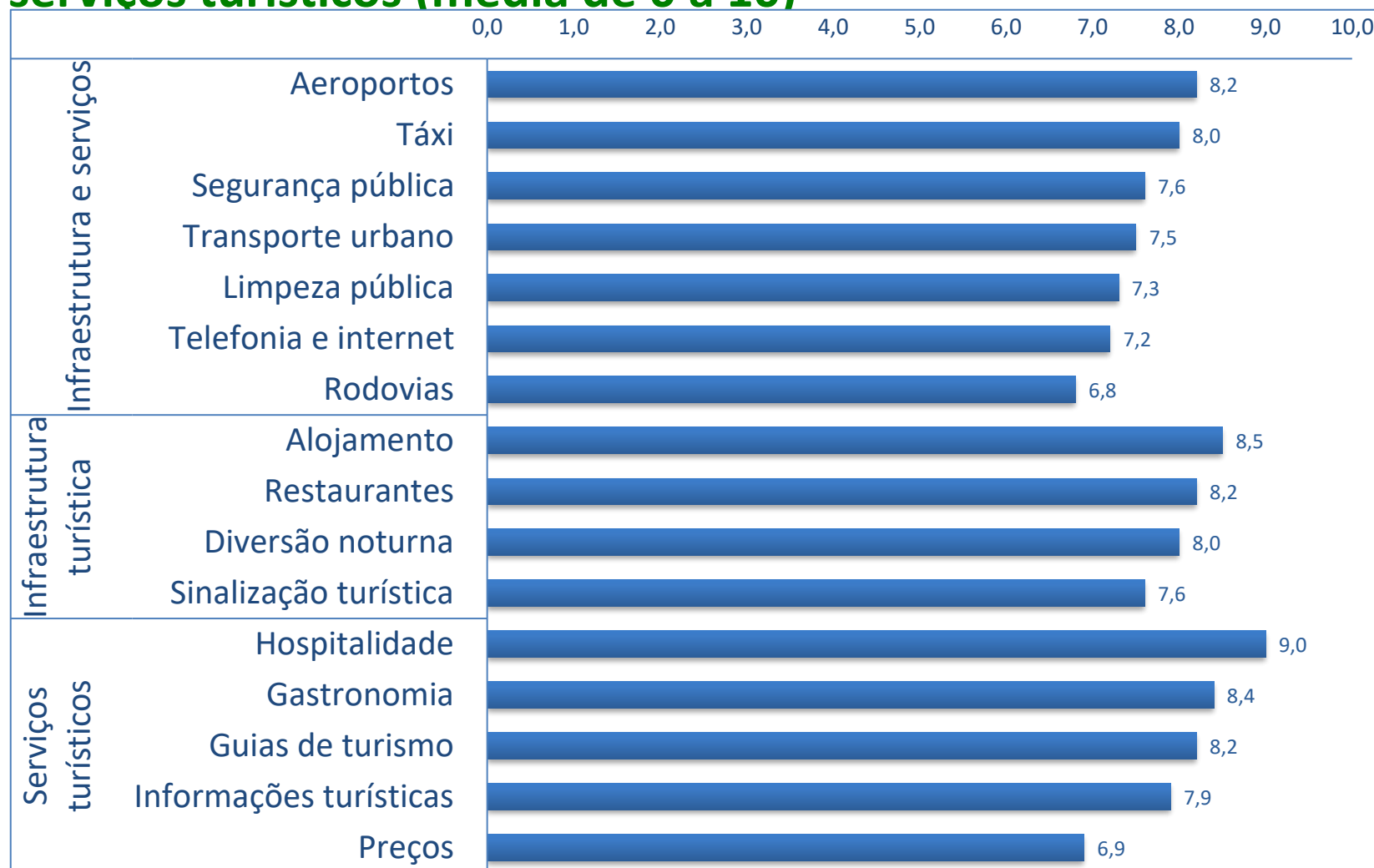


Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

- **69%** dos turistas entrevistados já realizaram **outras visitas** ao Brasil.

Avaliação da infraestrutura e serviços turísticos (média de 0 a 10)

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Avaliação da infraestrutura e serviços turísticos

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Critérios de avaliação	Ano*				
	2015	2016	2017	2018	2019
Infraestrutura e serviços					
Aeroportos	86,5	89,9	92,0	91,9	8,2
Táxi	90,7	90,1	90,0	90,7	8,0
Segurança pública	82,2	82,5	81,5	82,4	7,6
Transporte urbano	79,9	81,6	82,8	82,6	7,5
Limpeza pública	80,4	81,7	82,7	81,3	7,3
Telefonia e internet	65,4	69,6	70,9	74,0	7,2
Rodovias	71,1	72,0	72,9	71,7	6,8
Infraestrutura turística					
Alojamento	95,6	95,7	96,4	96,7	8,5
Restaurantes	94,7	95,0	95,5	95,8	8,2
Diversão noturna	91,2	91,8	91,4	91,7	8,0
Sinalização turística	79,1	80,6	83,3	83,5	7,6
Serviços turísticos					
Hospitalidade	97,7	98,0	98,1	97,9	9,0
Gastronomia	95,7	95,4	95,7	95,9	8,4
Guias de turismo	89,6	90,6	91,2	91,6	8,2
Informações turísticas	88,9	88,4	89,0	88,9	7,9
Preços	69,4	77,2	73,8	77,1	6,9

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

(*) 2014-2018: Avaliação Positiva - somatória de "Muito Bom" e "Bom"

2019: Média de 0 a 10

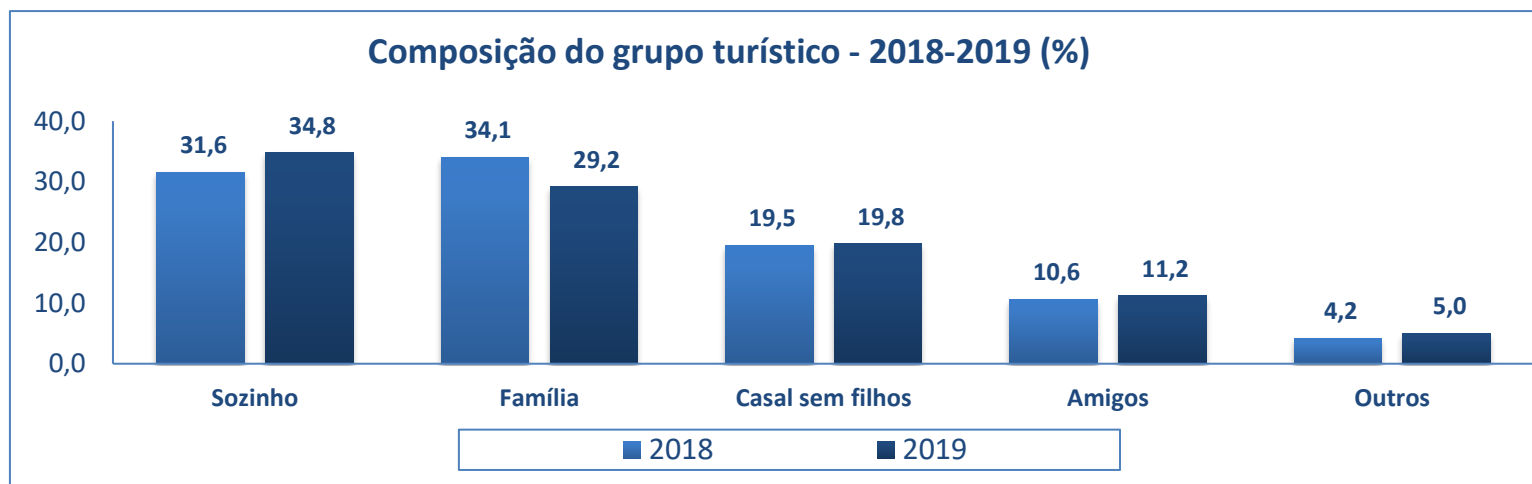
- As **melhores** avaliações são para: **Hospitalidade** (9,0), **Alojamento** (8,5) e **Gastronomia** (8,4).
- As **piores** avaliações são para: **Telefonia e internet** (7,2), **Preços** (6,9), e **Rodovias** (6,8).

Perfil Socioeconômico

Composição do grupo turístico

Composição do grupo turístico	Ano (%)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Sozinho	36,6	34,1	30,9	31,6	34,8
Família	29,1	31,1	34,5	34,1	29,2
Casal sem filhos	18,2	18,2	18,8	19,5	19,8
Amigos	10,2	10,9	11,1	10,6	11,2
Outros	5,9	5,7	4,7	4,2	5,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.



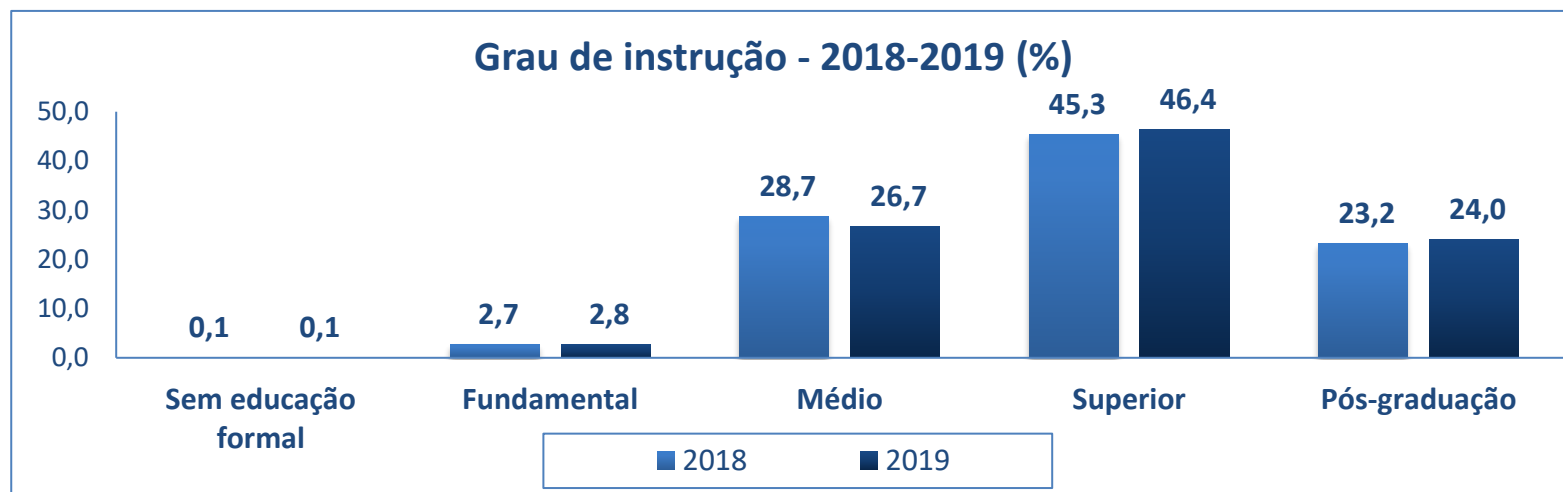
Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Grau de instrução

Grau de instrução	Ano (%)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Sem educação formal	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1
Fundamental	3,2	2,5	2,8	2,7	2,8
Médio	26,2	26,5	29,4	28,7	26,7
Superior	46,2	45,8	44,6	45,3	46,4
Pós-graduação	24,2	25,1	23,0	23,2	24,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Nota: Resposta do entrevistado.



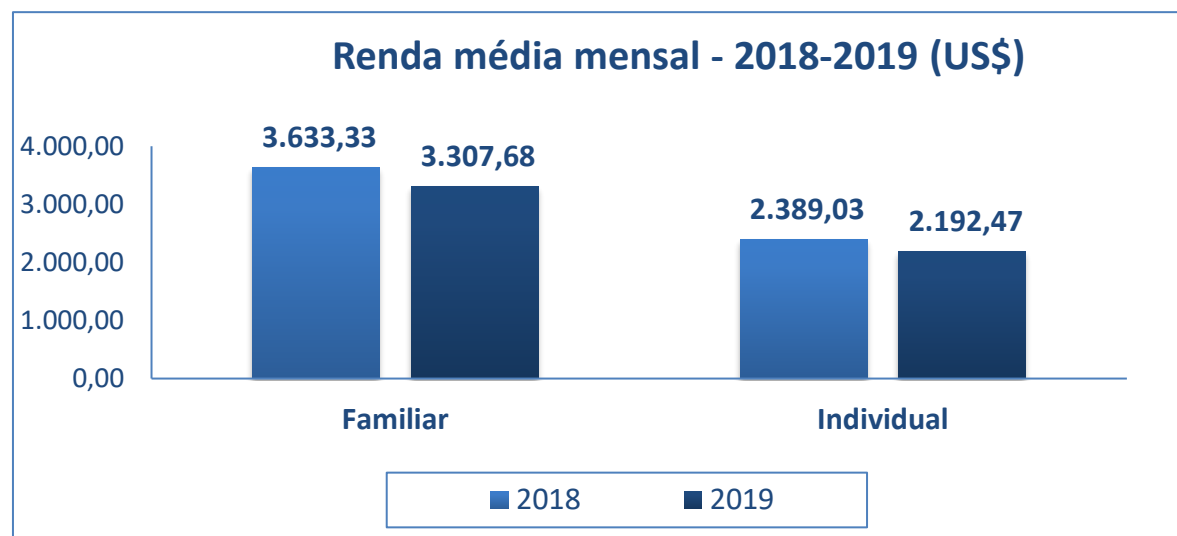
Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Renda

Renda média mensal	Ano (US\$)				
	2015	2016	2017	2018	2019
Familiar	4.071,98	3.683,55	3.626,19	3.633,33	3.307,68
Individual	2.941,29	2.394,34	2.323,59	2.389,03	2.192,47

Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Nota: Resposta do entrevistado



Fonte: Pesquisa de Caracterização e Dimensionamento do Turismo Internacional no Brasil.

Acesso aos dados

MINISTÉRIO DO
TURISMO



Ministério do Turismo

Fichas síntese:

- Brasil
- País de residência
- Destinos mais visitados no Brasil